

**Universidade de Brasília - UnB**  
**Instituto de Ciências Sociais – ICS**  
**Departamento de Antropologia – DAN**  
**Introdução à Antropologia (DAN 0022) - 2/2021 - Turma G (SEG 19h às 22h20)**

Professora: Aline Miranda ([mirandabms@gmail.com](mailto:mirandabms@gmail.com))

Monitores: Rodrigo Mendes ([rodrigo.la@aluno.unb.br](mailto:rodrigo.la@aluno.unb.br)) e Raissa Almeida ([raissaam2001@gmail.com](mailto:raissaam2001@gmail.com))

Link para o Drive com os textos da disciplina:

[https://drive.google.com/drive/folders/1DNodRw\\_Sb0ju8X6nchjX2peI7m8\\_cxS](https://drive.google.com/drive/folders/1DNodRw_Sb0ju8X6nchjX2peI7m8_cxS)

\*As aulas serão realizadas na Plataforma Zoom e o link da sala será enviado por e-mail.

**EMENTA:** A Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico: o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

**OBJETIVOS:** A disciplina visa apresentar os alunos ao campo de estudo da Antropologia Social/Cultural. No decorrer do curso serão examinadas as seguintes questões: como a Antropologia Social/Cultural se distingue enquanto um campo dentro da Antropologia Geral; como se relaciona com os outros campos no interior da mesma disciplina geral e como sua especificidade está diretamente associada ao método de coleta e interpretação de dados. Além destes pontos, o curso abordará também a grande variedade temática da Antropologia Social/Cultural e um dos conceitos-chaves para a constituição do próprio campo disciplinar: o conceito de cultura.

**AVALIAÇÃO:** 1) entrega de comentários sobre o conteúdo, quando as aulas forem assíncronas. Os comentários devem ter no mínimo um parágrafo e no máximo uma página e também podem apresentar eventuais dúvidas sobre o conteúdo (20% da nota); 2) elaboração de uma pergunta, dúvida ou comentário sobre o conteúdo indicado para as aulas que terão apresentação de convidadas externas (20% da nota); 3) elaboração de um glossário sobre conceitos-chave trabalhados ao longo do curso, que deverá ser entregue ao final da Unidade IV. A proposta é que o glossário seja construído gradativamente, contendo os conceitos trabalhados em cada unidade. Haverá uma indicação de conceitos fundamentais para constar no glossário, porém a ideia é que o glossário apresente outros conceitos ou até mesmo expressões presentes nos textos, vídeos e podcasts trabalhados ao longo do curso, apontando desafios e pontos interessantes sobre o conteúdo. Desse modo, espera-se que os glossários não sejam iguais e sim como uma espécie de caderno e percurso de estudos de cada estudante. Nos momentos de elaboração do glossário, pode ser interessante se valer do conteúdo complementar do programa do curso. A explicação de cada conceito deve ter no mínimo dois parágrafos e no máximo uma página. Cada conceito ou expressão deve ser explicado com base no conteúdo trabalhado no curso. É importante que sejam indicadas as referências bibliográficas utilizadas para explicar os conceitos (40% da nota). Lembrem-se: cuidado com o plágio! 4) elaboração de uma resposta de até uma página à seguinte questão: Como a antropologia contribuiu e pode contribuir para a sua formação acadêmica? (20% da nota).

Considerando que trata-se de um curso introdutório de antropologia, o objetivo do glossário é estimular uma boa compreensão e fixação de conceitos basilares para o campo de estudos da antropologia e o objetivo da resposta à questão é estimular uma reflexão sobre como a antropologia pode contribuir para a formação acadêmica de diversas áreas. As outras duas atividades (elaboração de comentários) são para estimular o engajamento com as leituras/escutas do conteúdo e a participação nas aulas com presença de convidadas externas.

**CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

<b>Aula</b>	<b>Conteúdo essencial</b>	<b>Conteúdo complementar</b>
<b>Apresentação</b>		
17/01 - Aula síncrona: apresentação do curso	-	-
<b>Unidade I - Alteridade, Colonização e Antropologia</b>		
24/01 - Aula síncrona: os perigos de uma história única e a descolonização do conhecimento	1) KILOMBA, G. 2020 (2008). Quem pode falar: falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, pp. 32-46. 2) Exibição audiovisual: “Os perigos de uma história única” - Chimamanda Adichie.	1) MIRANDA, Aline. “Seguindo a herança dos meus ancestrais: negras epistemologias e a descolonização do pensamento”. In: Pós - Revista Brasileira de Pós-Graduação em Ciências Sociais. V. 15 n. 1 (2020): Volume 15, Número 1, Ano de 2020. 2) KILOMBA, G. 2020 (2008). Introdução: tornando-se sujeito (p.27-31). 1. A máscara: colonialismo, memória, trauma, e descolonização (p.33-46). In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó.
31/01 - Aula síncrona: o campo de estudo da antropologia	1) LAPLANTINE, François. 1995. “Pré-História da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os dias de hoje”. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, (PP. 37-53) 2) URIARTE, U. 2012. "Euro, etno e outros centrismos". pp 76-79. 3) Exibição audiovisual: "Ailton Krenak conta a sua trajetória e fala da luta permanente dos povos tradicionais no Brasil"	1) TODOROV, Tzvetan. 2003. “Colombo e os Índios”; “As razões da vitória”. In A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes. 2) BISPO DOS SANTOS, Antônio. “Invasão e colonização”. In: Colonização, quilombos: modos e significados. Pp. 25-47. 3) KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, A. (org.). A Outra Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras. 4) Episódio de Podcast - "05. Antropologias antes da Antropologia". Antropodcast: navegando pela Antropologia. 24 minutos. Disponível em: <a href="https://open.spotify.com/episode/5RWyN3NSggLP2ev9SSzyOY">https://open.spotify.com/episode/5RWyN3NSggLP2ev9SSzyOY</a> 5) Episódio de Podcast - "#1 Piloto: o que é antropologia?", 33 minutos. Podcast Selvagerias. Disponível em: <a href="https://open.spotify.com/episode/0nUFjQy5IDFSBUgnKKVB2S">https://open.spotify.com/episode/0nUFjQy5IDFSBUgnKKVB2S</a> 6) CRUZ, FELIPE. Indígenas Antropólogos e o Espetáculo da Alteridade. REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS AMÉRICAS, v. 11, p. 93-108, 2017.
<b>Unidade II - A Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido</b>		
07/02 - Aula síncrona: natureza e cultura	1) LARAIA, Roque de B. 1986. Primeira Parte: Da natureza da cultura ou da natureza à cultura (p. 9-16); O determinismo biológico (p. 17-20); O determinismo geográfico (p. 21-24); Uma	1) MAUSS, Marcel. (1935) 2003. As técnicas do corpo. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify. pp. 399-422.

	experiência absurda (p. 106-108). In: Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986	
14/02 - Aula síncrona: evolução e evolucionismo Convidado: André Cidade (Doutorando em Geociências/UERJ)  *Não é necessário envio prévio de pergunta, dúvida ou comentário sobre o conteúdo da aula	1) FOLEY, Robert. 2003. “Quando nos tornamos humanos?” (pp. 71-105); “Por que a África?” (pp. 137-167); “A evolução humana é adaptativa?” (p. 188). In: Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista. São Paulo: Editora UNESP. 2) LE GUIN, Ursula. “A ficção como cesta: uma teoria”	1) INGOLD, Tim. “Gente como a gente”: o conceito de homem anatomicamente moderno. Revista Ponto Urbe, no 09.
21/02 - Aula síncrona: igualdade das raças e a antropologia antirracista	1) FIRMIN, J.-A. 1885 (2002). “Prefácio” e “Antropologia como uma disciplina”. In: A igualdade das raças: antropologia positiva. Urbana & Chicago: University of Illinois Press, pp. iii-ix, 1-14 2) Exibição audiovisual: “Ícones de Liberdade: Joseph Anténor Firmin, sobre a igualdade das raças”	1) LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 2) KILOMBA, G. 2020 (2008). 3. Dizendo o indizível: definindo o racismo (p.71-80). In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó. 3) ANJOS, José Carlos Gomes dos. “A variação ontológica de raça na modernidade: Brasil e Cabo Verde”. Revista Ciências Sociais Unisinos, v. 49, p. 20-25, 2013. 4) MAFEJE, Archie. A ideologia do tribalismo. Pontos de Interrogação — Revista de Crítica Cultural, v. 10, n. 2, 2021. p. 253 – 265. 4) Episódio de Podcast - "Especial CDH EP01 - Questões raciais no Brasil e na América Latina #PensandoEstratégiasdeSobrevivencia". Podcast CFPCAST. 48 minutos. Disponível em: <a href="https://open.spotify.com/episode/2RLTPkUyimD49rTd7bGdNn?si=xZe2nk22RzqCM_qS1xAmHA&amp;nd=1">https://open.spotify.com/episode/2RLTPkUyimD49rTd7bGdNn?si=xZe2nk22RzqCM_qS1xAmHA&amp;nd=1</a>
28/02 - Ponto facultativo	-	-
<b>Unidade III - Cultura, etnocentrismo e relativismo</b>		
07/03 - Aula assíncrona: o conceito de cultura  Estudo dirigido  *Envio de comentário sobre o texto até 11/03	1) LARAIA, Roque de B. 1986. “Antecedentes históricos do conceito de cultura” (p. 25-29); “O desenvolvimento do conceito de cultura” (p. 30-53). In: Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986.	1) GEERTZ, Clifford. 1989 (1973). “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editora. (pp. 25-39). 2) WAGNER, Roy. 2010. “A presunção da cultura” (pp. 27-46); “A cultura como criatividade” (pp. 49-72). In: A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify
14/03 - Aula síncrona: o conceito de relativismo cultural  Informe sobre a elaboração do glossário	1) HERSKOVITS, Melville – “O problema do relativismo cultural”. In Antropologia cultural, Tomo I. São Paulo: Mestre Jou, 1963, pp. 83-101.	1) ABU-LUGHOD, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Rev. Estud. Fem., v. 20, n. 2, p. 451-470. 2012 2) SEGATO, Rita. 1992. "Um paradoxo do relativismo: o discurso racional da antropologia frente ao sagrado". Religião e Sociedade, 16(1-2):31-46. 3) Episódio de Podcast - "EP_8 - Nações Unidas,

		desenvolvimento e antropologia com Flávia Medeiros". 18 minutos. Disponível em: <a href="https://open.spotify.com/episode/1plduUfQASYIzMCuz760Zc">https://open.spotify.com/episode/1plduUfQASYIzMCuz760Zc</a>
<b>Unidade IV - Metodologia da Antropologia Social</b>		
21/03 - Aula assíncrona: o surgimento da etnografia  Estudo dirigido  *Envio de comentário sobre o texto até 25/03	1) MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. "Objeto, método e objetivo desta pesquisa" e "Características Essenciais do Kula". In: Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural; pp. pp. 17 – 34; 71 – 87.	1) EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978. "Algumas Reminiscências sobre o Trabalho de Campo". In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar.
28/03 - Aula síncrona: observação participante, trabalho de campo, raça e gênero	1) CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In: O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP. (PP. 17-35). 2) ROLANDE, Nelma. 2019. Um corpo no mundo, na Cabana dos Pretos Velhos. (9 páginas)	1) Episódio "# 7 – Mundo na sala de aula: Por uma Antropologia peripatética". Podcast Mundaréu, Série Mundo na Sala de Aula - Primeira Temporada. 27 minutos: Disponível em: <a href="https://mundareu.labor.unicamp.br/7-mundo-na-sala-de-aula-por-uma-antropologia-peripatetica/">https://mundareu.labor.unicamp.br/7-mundo-na-sala-de-aula-por-uma-antropologia-peripatetica/</a> GONZÁLEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". In: Por um feminismo afrolatino-americano: ensaios, intervenções e diálogos, Rio de Janeiro: Zahar, 2020, p. 75-93 2) GOLDMAN, Marcio. "Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia". Revista de Antropologia, v. 46, n. 2, p. 423-444, 200 3) GONZÁLEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". In: Por um feminismo afrolatino-americano: ensaios, intervenções e diálogos, Rio de Janeiro: Zahar, 2020, p. 75-93
<b>Unidade V - Diversidade temática</b>		
04/04 - Aula síncrona: antropologia da saúde	1) Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem 18(3): mai-jun 201. pp. 173 -181. 2) "A saúde mental da população negra". In WERNECK, Jurema (Org.). Saúde das mulheres negras: Nossos passos vêm de longe. Rio de Janeiro: Pallas, 2000.	1) CARDOSO, Marina. "Psiquiatria e antropologia: notas sobre um debate inconcluso". Ilha Revista de Antropologia, 4(1), 2002, pp. 85-113. 2) WERNECK, Jurema. "Racismo institucional e saúde da população negra". Saúde e sociedade 25(3), 2016, pp. 535-549 3) LUDGERO, Lucas. Sob a pele: Relatos sobre os efeitos do racismo na saúde mental. Brasília: UnB, 2017. 4) CASTRO, Rosana. "Economias políticas da doença e da saúde: população, raça e letalidade na experimentação farmacêutica". Ayé: Revista de Antropologia, nº1, v 1(2019), p. 1-26.
11/04 - Aula síncrona: antropologia das populações afro-latino-americanas  Convidada: Stéfane Guimarães (Mestra em Antropologia Social pela	1) Episódio de podcast - "EP #05 - Zora Hurston e as Negras Antropologias  Um sopro de vida na academia sob as lentes dos "outros" clássicos." 54 minutos. Disponível em: <a href="https://open.spotify.com/episode/0yeT6jzcriQLC1f6TTNbsR">https://open.spotify.com/episode/0yeT6jzcriQLC1f6TTNbsR</a>	1) HURSTON, Z.N. (1950/2019). O que os editores brancos não publicarão (Tradução) / Zora Hurston e as luzes negras das Ciências Sociais (Texto de apresentação - Messias Basques). Ayé: Revista de Antropologia, 1(1), pp.102-111

<p>UnB e professora de sociologia no GDF)</p> <p>*Envio de pergunta, dúvida ou comentário sobre o conteúdo da aula até às 17h do dia 11/04</p>		
<p>15/04 - Entrega do Glossário</p>		
<p>18/04 - Aula síncrona: etnologia africana, agências e materialidades</p> <p>Convidada: Helena Assunção (Doutoranda em Antropologia Social no Museu Nacional/UFRJ)</p> <p>*Envio de pergunta, dúvida ou comentário sobre o conteúdo da aula até às 17h do dia 18/04</p>	<p>1) ASSUNÇÃO, Helena. "Quando as capulanas falam/fazem-falar". In. <i>Falar e guardar segredos: as capulanas de Nampula (Moçambique)</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, 2018. (pp.66-107)</p>	<p>1) ASSUNÇÃO, Helena. <i>Amarrando corpos, pessoas e objetos: as capulanas no norte de Moçambique</i>. 2015. Monografia de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Antropologia e Arqueologia. Belo Horizonte, 2015.</p>
<p>25/04 - Aula síncrona: antropologia da religião</p> <p>Convidada: Beatriz Martins Moura (Doutora em Antropologia Social pela UnB)</p> <p>*Envio de pergunta, dúvida ou comentário sobre o conteúdo da aula até às 17h do dia 25/04</p>	<p>a definir</p>	<p>1) LANDES, Rute. <i>A Cidade das Mulheres</i>. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1967 (1947)</p> <p>2) MOURA, Beatriz. <i>MILHERES DE AXÉ E O TERRITÓRIO DA UNIVERSIDADE: encruzilhando epistemologias e refundando pedagogias</i>. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Departamento de Antropologia, 2021.</p> <p>3) PEREIRA, Anderson. "Nascimento, Tempo e Espaços de Ser no Encantamento: Sentidos do Encantar em um Terreiro de Tambor de Mina em Monte Alegre (PA)". In. GOLDMAN, M. (Org.). <i>Outras histórias. Ensaio sobre a composição de mundos na América e na África</i>. Rio de Janeiro: Editora 7letras, 2021.</p>
<p>29/04 - Entrega da avaliação final - resposta à questão "Como a antropologia contribuiu e pode contribuir para a sua formação acadêmica? "</p>		
<p>02/05 - Aula síncrona: avaliação coletiva do curso</p>	<p>-</p>	<p>-</p>